

Prefeito acusado de dar lotes aos ricos

"Os lotes aterrados sobre o antigo lixão do bairro Maria Ortiz (aproximadamente 400) estão sendo distribuídos pelo prefeito de Vitória, sr. Carlos Alberto Lindenberg von Schilgen a pessoas que são ricas, não necessitadas, que têm carros e a vereadores do PDS", denunciaram ontem os membros da Comissão de Moradores do bairro."

Alguns dos membros afirmaram: "recebemos lotes para calar a boca. Os que precisam mesmo, como nós, não estão recebendo os terrenos. A gente não vai se calar, pois assumimos um compromisso com os nossos colegas". Existem elementos, contudo, dentro da própria comissão, como o de prenome Geraldo, que não querem abonar as denúncias "antes de discutir" a questão.

VALORIZAÇÃO

A área aterrada no antigo lixão de Maria Ortiz (hoje a Prefeitura de Vitória deposita o lixo da cidade na estrada do Contorno, fazendo um aterro sanitário) é altamente valorizada, dada a sua proximidade do Campus da Ufes e por se situar ainda na região de Goiabeiras. A região foi mangue e por muitos anos foi aterrada com o lixo. Durante este período pessoas pobres ocupavam a área.

Um grande número de residências de alto padrão começou a ser construído no bairro Maria Ortiz, tão logo a região foi aterrada. Muitos dos moradores afirmam que os pobres ocuparam a região "para os ricos agora tomar, pois já existe um pouco de infra-estrutura".

ABAIXO-ASSINADO

De acordo com membros da Comissão de Moradores de Maria Ortiz "há mais ou menos 45 dias fizemos um abaixo assinado pedindo ao prefeito Carlito Lindenberg von Schilgen que distribuisse os lotes para as pessoas carentes que moravam no bairro. São mais ou menos umas 100 famílias. A gente tem pouca crença de que ele vá atender".

Um outro morador relatou que "quando ele dividiu a Comissão em duas, deu lotes a alguns e pediu para a gente não falar que tinha recebido os terrenos." Eles afirmam que o próprio prefeito disse que a área tinha aproximadamente 400 lotes e que atenderia aos mais carentes.

OS RICOS

"Tem uma área grande que ainda não foi aterrada, mas ainda tem lotes na área aterrada. Só que eles não saem para pobre, para os mais necessitados. Tem um homem de Itaré, dono de um Centro Espírita lá, que todo dia vem aqui, de roupa branca. Ele não precisa, com certeza. Tem muita gente aqui de carro, que só vem de fusca. Qual é o pobre que tem dinheiro para comprar gasolina?" indaga um dos membros da comissão de Moradores.

Um terreno para uma "futuro sede da Associação dos Operários Municipais do Estado do Espírito Santo" (como diz uma placa, que lembra a doação feita pelo prefeito Municipal de Vitória) e outra destinada ao "Centro Espírita levaram membros da Comissão de Moradores a indagar se "as pessoas que são despejadas de seus barracos não deviam ter prioridades sobre sedes, e centros espíritas".

OS VEREADORES

Os membros da Comissão de Moradores, exceção para os que concordaram em não dizer que tinham recebido lotes do prefeito de Vitória, afirmaram que o vereador Arnaldo Pratti (PDS) foi um dos beneficiados: "Ele tem o lote com o bar-

raço de alvenaria. Diz que é para o motorista dele. Mas ninguém acredita nisso. Do lado do terreno do vereador Arnaldo Pratti tem um terreno todo cercado de ripas que não pode ser de gente pobre. O barraco do vereador está pronto e ninguém mora. O dos pobres nem está concluído e eles estão dentro".

PROMORAR NUNCA

"A gente não quer o Promorar nunca, de jeito nenhum. Não queremos o Banco Nacional de Habitação aqui pois nós somos piabas e eles Tubarões. Então a gente não consegue pagar as prestações e os terrenos ficam com os ricos", afirmou uma moradora.

Os moradores de Maria Ortiz afirmam que a promessa do prefeito Carlos Alberto Lindenberg von Schilgen é de urbanizar o bairro com recursos do Banco Mundial. Eles continuam lutando para que a pavimentação, iluminação e outros equipamentos urbanos sejam instalados com a maior urgência, pois ainda são prejudicados, principalmente nos dias de chuva, como ontem.

CARTA ABERTA

Uma carta aberta foi redigida pelos membros da Comissão de Moradores do bairro Maria Ortiz no dia nove passado com o seguinte teor:

"A Comissão de Moradores do bairro Maria Ortiz, juntamente com o povo carente e cristão deste bairro, vem através desta carta aberta manifestar sua insatisfação pela má distribuição de lotes que está acontecendo".

"Nosso movimento começou há cinco meses atrás, tentando conseguir lotes para aqueles mais necessitados, já que no bairro existem muitas áreas vazias. No dia oito de setembro, quando foi comemorado o dia da cidade em nosso bairro, o povo se organizou através de faixas, cartazes e uma carta reivindicando lotes".

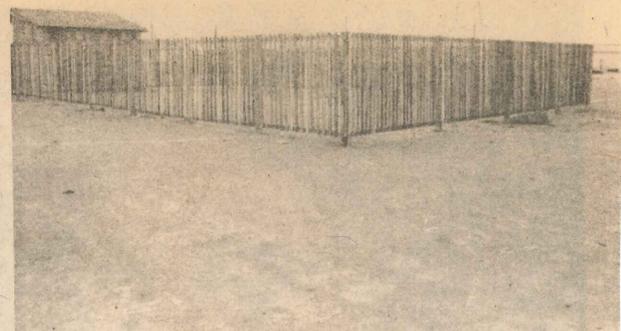
"Estiveram presentes o governador do Estado, o prefeito e outras autoridades. Diante de toda população do Maria Ortiz e de todas as autoridades presentes, dr. Carlito Lindenberg von Schilgen, fez várias promessas entre elas a mais importante foi a doação dos 400 lotes somente para o povo carente".

"A comissão vem fazer esta denúncia devido ao fato desta promessa não estar se realizando na prática, pois embora tenha dado para alguns carentes, deu também grande parte para pessoas não necessitadas. Como exemplo: pessoas donas de carros, outras que já estão revendendo, outros donos de casa que constroem para alugar e se enriquecer às custas do pobre".

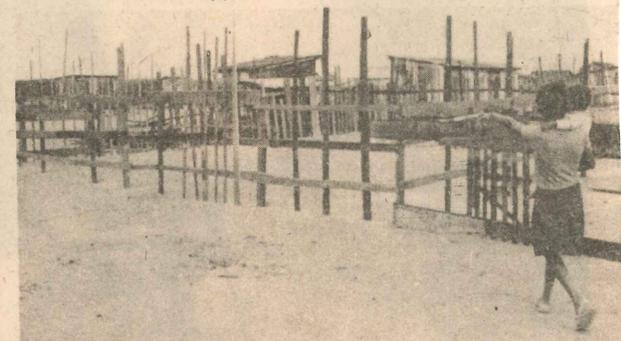
"Através destes acontecimentos vemos que o prefeito não está preocupado em distribuir os terrenos baseados nas listas feitas pelos representantes de rua que formam a Comissão do Bairro, pois são estes que sabem realmente quem são os carentes porque moram no bairro e conhecem seu povo".

"Pedimos justiça na distribuição de lotes e que seja valorizado o trabalho da Comissão já que o governo disse que ia liberar estas áreas para o povo carente. Será que um operário de salário mínimo tem condições de pagar um aluguel e sustentar família com este custo de vida que sobe dia a dia sem fiscalização e congelamento de preços?".

"Para finalizar esta comissão não pára nesta carta, continuaremos na luta, iremos até quanto tivermos fôlego, continuaremos denunciando todas as injustiças que nos afetam".



As bem cuidadas cercas dos ricos



Área reservada ao Centro Espírita



Lote do vereador Arnaldo Pratti